BOM PRINCIPIO - RS

Soberanas contracenam com morangos na abertura da safra

Data de Publicação: 11 de agosto de 2020
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Na segunda, 10 de agosto, ocorreu em meio à lavoura de Fabrício Seidl a abertura oficial da safra de morangos 2020.

A propriedade rural da família de Fabrício é, sem dúvida, um exemplo da sucessão de gerações na vida do campo. Fabrício, que é a terceira geração da mesma família atuando na propriedade, dá prosseguimento ao trabalho iniciado por seu avô materno Ilmo Alles, de seus pais e de seus tios. Assim, com a mão de jovens lidando com a terra mostram que é possível, sim, manter e ampliar os trabalhos no campo com avanços tecnológico, associados à inspiração e transpiração. “Damos continuidade ao trabalho que foi iniciado há muitos anos, sendo o plantio de morangos importante para a nossa família e para o nosso município”, destacou Seidl, lembrando o trabalho do avô, do pai e dos tios que dedicaram seus dias à labuta rural.

Parte do calendário municipal de eventos, a abertura da safra neste ano teve ares mais intimistas, estando apenas as soberanas da Festa Nacional do Moranguinho em meio à lavoura representando a toda a comunidade. Mostrando que a vida não para nas lavouras, as soberanas promoveram a colheita de moranguinhos, valorizando assim a atividade rural que é a marca registrada de Bom Princípio.

Não há, em 2020, edição da Festa Nacional do Moranguinho estando a próxima agendada para 2021, mas a produção de morangos, é claro, não pode cessar. O pequeno fruto doce e de tom avermelhado segue tendo estrelato permanente em grande parte das mesas, assim, com a simbólica colheita feita por Caroline Reuss, Andressa Henz e Daniela Flach, inicia-se a safra do ano, na esperança que os saborosos frutos possam adoçar um pouco os meses que restam deste 2020 tão diferente do que todos sonharam.

Conforme a secretaria municipal da agricultura a expectativa de colheita neste ano é cerca de 680 mil quilos de sua fruta símbolo, que é produzida por 80 famílias. “A estiagem e depois as cheias trouxeram perdas, mas temos a esperança de uma boa safra. Em anos de Festa do Moranguinho, por motivos evidentes, a área plantada é maior e, consequentemente, a safra também”, citou o secretário da Agricultura Daniel Lermen. Além da qualidade que deu fama aos morangos bom-principienses (e ao próprio município), a fruta é uma das principais referências para manter os produtores em suas terras. Inclusive as novas gerações que estão permanecendo nas propriedades e se qualificando para tocarem adiante os negócios das famílias.

Alexandre Matusiak, extensionista da Emater, garante que o clima atual – mais quente durante o dia e frio a noite – tem favorecido o bom desenvolvimento das frutas, que deverão ter escoamento garantido no mercado, chegando doces, bem vermelhas e saudáveis ao consumidor. Com quase 50 anos de história neste cultivo, Bom Princípio é

tida como a Terra Nacional do Moranguinho. A Emater/RS-Ascar, que atua por meio de parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) do Governo do Estado, apoia os agricultores em todas as etapas de produção da fruta.

De acordo com a Emater, que dá suporte aos produtores locais, a evolução se deu graças as melhorias como a introdução de estufas altas, que aumentaram a produtividade e possibilitam trabalhar em pé e cobertos da chuva – além de reduzir cerca de 80% a necessidade de insumos químicos. Além da própria produção orgânica, que conta com vários adeptos no município, e dos subsídios pagos pela prefeitura na compra de mudas importadas.

“Cabe lembrar que além da Emater e da Secretaria Municipal da Agricultura, o Sindicato de Trabalhadores Rurais, e as associações (Bom Morango e Eco Morango) também não medem esforços pelo êxito do trabalho do setor primário, valorizando, em especial, o cultivo da fruta símbolo do município”, pontua o vice-prefeito Joãozinho Weschenfelder que, também, é produtor rural e cultiva morangos junto com seus familiares.

Não por acaso, praticamente 100% da produção bom-principiense é vendida *in natura* no Ceasa, em Porto Alegre, e em marcados da Região Metropolitana e Serra. E, também não por acaso, o produto é marca de Bom Princípio, com direito a um pórtico gigantesco, no formato da fruta, no Parque Municipal.

“Vivemos dias diferentes de tudo o que conhecíamos até aqui de tal forma que precisamos nos adaptar. Nos afastamos das pessoas por precaução, mas jamais poderíamos nos afastar da nossa fruta símbolo, afinal, alimentação saudável e de sabor sem igual sempre fará parte de nossas vidas. Valorizamos, em especial, aos que cultivam a terra, que produzem alimentos, e assim, com a abertura da safra do moranguinho estamos reconhecendo o esforço de tantas famílias em trazer às nossas mesas o que há de melhor em Bom Princípio”, salienta o prefeito Fábio Persch.

No evento simples e simbólico as soberanas promoveram a colheita de moranguinhos, valorizando assim a atividade rural que é a marca registrada de Bom Princípio.

Fotos: Juli Klering/Divulgação